

The background of the slide features a digital theme. On the left, a dark blue curved shape contains the title and professor information. The rest of the slide is a collage of red and blue binary code (0s and 1s) and a faint, stylized city skyline at night. Overlaid on this are several semi-transparent charts: a red bar chart with a white line graph, and a green bar chart. There are also some purple and blue geometric shapes like rectangles and diamonds scattered throughout.

Processos de Reformulação: Paráfrase, Correção e Repetição

IELP II

Professores: Vanessa
Barbosa e Yuri Santos

Observações iniciais:

- Na fala, os interlocutores sempre estão construindo um texto.
- Parafraseamento como atividade linguística de reformulação textual.

Reformulação (Material Prof. Paulo Segundo):

- Reformular consiste em uma atividade discursiva prospectiva orientada, em geral, para aspectos tópicos ou interacionais. Tal reformulação pode envolver equivalência semântica ou contraste semântico, maior ou menor elaboração sintática, presença ou ausência de marcadores linguísticos de delimitação.
- Os processos:
 1. parafraseamento (Hilgert, 1993);
 2. correção (Barros, 1993; Fávero, 1994);
 3. repetição (Marcuschi, 1992; Koch, 2001).

Parafraseamento:

- O parafraseamento consiste em uma atividade de reformulação discursiva em que um dado enunciado estabelece uma relação de equivalência semântica com um enunciado anterior. **O enunciado parafraseado é denominado enunciado fonte ou matriz (EF ou EM);** o enunciado equivalente é denominado enunciado parafraseador ou **apenas paráfrase (P)**. Apesar de o termo utilizado ser equivalência semântica, deve-se destacar que toda **paráfrase gera um deslocamento de sentido**. Por isso, nunca haverá equivalência absoluta. Além disso, deve-se considerar, segundo Fuchs (1994), as condições interpretativas que viabilizam a emergência de uma paráfrase, que são, em muitos casos, dependentes do contexto sócio-histórico, do background cultural e do conhecimento partilhado.

- Parafraseamento:

L1: L2, vc está entendendo as coisitas da disciplina?

L2: acho q sim

apesar de ser bastante coisa eu só preciso meio q decorar os termos

pq as vezes eu sei oq eh,

mas não sei o nome

não sei se deu pra entender oq eu quis dizer

mas enfim

asdhufhdu

L1: entendi sim vc sabe o conceito, reconhece mas a terminologia escapa

L2: isso!

Caracterização das Paráfrases:

- De um ponto de vista semântico-funcional, as paráfrases podem:
 1. explicar o EF;
 2. redefinir ou explicitar aspectos do EF;
 3. resumir o EF;
 4. redenominar aspectos do EF;
 5. exemplificar aspectos do EF;
 6. precisar o EF.

Caracterização das Paráfrases:

Quanto à distribuição, paráfrases podem ser:

1. adjacentes, quando ao EF se segue o ER (enunciado reformulador);
2. não adjacentes, quando o ER ocorre em outro ponto de relevância de um dado tópico discursivo (não sequencial).

Em termos léxico-gramaticais, paráfrases podem apresentar:

1. maior elaboração em relação ao EF;
2. menor elaboração em relação ao EF;
3. elaboração equivalente ao EF.

Caracterização das Paráfrases:

No que se refere à atividade dos interlocutores, há duas categorias a serem consideradas:

I. Produção efetiva da paráfrase

a. Autoparáfrase: o EF e a P são produzidos pelo mesmo interlocutor;

b. Heteroparáfrase: o EF e a P são produzidos por interlocutores diferentes;

Caracterização das Paráfrases:

II. Motivação para a paráfrase (sinalização)

- a. Autoiniciada: a P é produzida sem que o outro participante da interação sinalize algum problema interacional que requisiite a reformulação;
- b. Heteroiniciada: a P é produzida devido a alguma sinalização ("dica") do outro participante a respeito da necessidade ou desejo de reformulação.

Caracterização das Paráfrases:

No cruzamento das categorias, tem-se:

Autoparáfrase autoiniciada: L1 realiza, por conta própria, o EF e a P;

Autoparáfrase heteroiniciada: L1 realiza uma P de seu EF, motivado por alguma sinalização de L2 (pergunta, pedido de esclarecimento, declaração ou expressão de incompreensão);

Heteroparáfrase autoiniciada: L2 realiza, por conta própria, uma P de um EF produzido por L1; • **Heteroparáfrase heteroiniciada:** L1 realiza um EF e sinaliza para L2 que quer ser parafraseado. L2, então, realiza a P (pensar em discurso materno ou didático).

Em resumo...

- Hilgert (1993)
 - I. Paráfrases expansivas: tendem a realizar decomposição semântica, explicitando, redefinindo, precisando e/ou exemplificando o conteúdo do EF. Em geral, envolvem maior elaboração léxico-gramatical.
 - II. Paráfrases redutoras: tendem a realizar recomposição semântica, resumindo o EF. Em geral, envolvem menor elaboração léxico-gramatical.
 - III. Paráfrases simétricas: tendem a apresentar redefinições, envolvendo, geralmente, problemas de seleção lexical. Em geral, a elaboração

A Correção

- BARROS, D. L. P. Procedimentos de reformulação: a correção. In: PRETI, D. (org.) *Análise de textos orais*. São Paulo, Humanitas, 1999, p. 129-156.

Observações iniciais:

- Corrigir para quê?
- Corrigir por quê?
- Quem corrige?
- O "Erro" é sempre errado?

- A correção consiste em uma atividade de reformulação discursiva em que um dado enunciado estabelece uma relação de **contraste semântico** com um enunciado anterior.
- O enunciado parafraseado é denominado enunciado fonte ou matriz (EF ou EM); o enunciado contrastivo é denominado enunciado corretor ou apenas correção (C).
- Apesar do termo correção, não se deve pensar, necessariamente, na noção de "erro" para que se possa compreender o processo de correção. Em alguns casos, trata-se de reorientações ou 'reperspectivações' de determinadas representações ou avaliações. Em outros, ocorre a invalidação de determinados conteúdos proposicionais ou ainda da força ilocutória de um dado enunciado. Obviamente, também podem ocorrer correções explícitas relativas a desvios em relação à norma culta.

Exemplo 1

- KA: o senhor e seu filho eh: chegaram a ficar na prisão durante um tempo o senhor chegou a ficar 40 dias preso... como é que o senhor passou esses dias? como é que o senhor se sentiu ficando esse período na prisão?
- PM: a notícia Kennedy não é que eu fiquei 40 dias preso... a notícia verdadeira é que eu fui solto... por decisão... da maioria do Supremo Tribunal Federal porque não havia absolutamente nem base legal nem base jurídica pra isso...

Exemplo 2

Propaganda Havaianas "Avó 1"

[[Na mesa de um restaurante]]

Avó: Não acredito que você veio pro restaurante de chinelo

Neta: Deixa de ser atrasada né vó... isso não é chinelo... é Havaianas ó Havaianas Fit... dá pra usar em qualquer lugar...

Avó: Que é bonitinha é...

[[Cauã Reymond entra no restaurante, focalizado pela câmera]]

Cauã: Boa tarde

[[Câmera volta a focalizar a neta e a avó, alternando para a mesa de Cauã, algumas vezes]]

Neta: [[murmurando]] olha lá vó...

Avó: é aquele menino da televisão... você tinha que arrumar um rapaz aSSIM pra você...

Neta: ai mas deve ser muito chato casar com famoso né?

Avó: mas quem falou em casamento? Tô falando em sexo...

Neta: VÓ::

Avó: depois eu que sou atrasada...

[[Tela colorida, mostrando os modelos de Havaianas Fit em diversos ângulos]]

Voz Institucional: [[ritmado]] Havaianas Havaianas

Caracterização das correções

- Quanto ao aspecto **semântico-funcional**, correções podem:
 1. envolver **invalidação parcial** (infirmiação) ou **total** (retificação) de uma dada representação ou avaliação;
 2. restaurar a imagem pública ou, pelo menos, minimizar o dano à imagem pública de um dos interlocutores;
 3. solucionar problemas interacionais que envolvam a distribuição de turnos (reparação);
 4. reorientar a dimensão (inter)subjetiva de um enunciado;
 5. solucionar um problema de compreensão ou de formulação linguística "inadequada".

Caracterização das correções

- Quanto à **distribuição**, correções podem ser:

1. **adjacentes**, quando ao EF se segue o ER (enunciado reformulador);

2. **não adjacentes**, quando o ER ocorre em outro ponto de relevância de um dado tópico discursivo (não sequencial).

- Em termos **léxico-gramaticais**, correções podem apresentar:

1. maior elaboração em relação ao EF;

2. menor elaboração em relação ao EF;

3. elaboração equivalente ao EF.

Caracterização das correções

- No que se refere à atividade dos interlocutores, há duas categorias a serem consideradas:
 - I. Produção efetiva da paráfrase
 - a. Autocorreção: o EF e a C são produzidos pelo mesmo interlocutor;
 - b. Heterocorreção: o EF e a C são produzidos por interlocutores diferentes;
 - II. Motivação para a paráfrase (sinalização)
 - a. Autoiniciada: a C é produzida sem que o outro participante da interação sinalize algum problema interacional que requisiite a reformulação;
 - b. Heteroiniciada: a C é produzida devido a alguma sinalização ("dica") do

Caracterização das correções

- No cruzamento das categorias, tem-se:
- Autocorreção autoiniciada: L1 realiza, por conta própria, o EF e a C;
- Autocorreção heteroiniciada: L1 realiza uma C de seu EF, motivado por alguma sinalização de L2 (pergunta, pedido de confirmação, declaração ou expressão de incompreensão, incredulidade, discordância; sinalização de ofensa);
- Heterocorreção autoiniciada: L2 realiza, por conta própria, uma C de um EF produzido por L1;
- Heterocorreção heteroiniciada: L1 realiza um EF e sinaliza para L2 que quer ser corrigido. L2, então, realiza a C.

Correções são atividades de reformulação, muitas vezes, polêmicas e ameaçadoras. A heteroiniciação pode ser promotora de conflito interacional.

Repetição

- Tannen (1987) – repetir recai sobre um padrão comportamental humano (Freud – reexperienciar algo idêntico é um prazer)
- Quais os efeitos da repetição?
- A repetição consiste em uma atividade de reformulação multifuncional que atua tópica, interacional, argumentativa e informacionalmente.

-Lexical

corre-corre, esfrega-esfrega, pega-pega

-Sintático

- Quer um pedaço de bolo? – Não, não quero não
- Você viu tudo? – Tudo!

- Discursiva

- Era o carteiro, era?
- Fala comigo assim, fala!
- Você gostou gostou mesmo do presente?

- Em termos prototípicos, ela pode ser considerada como o caso extremo de equivalência formal e semântica; entretanto, tal funcionamento não dá conta de uma série de usos dessa atividade de reformulação.
- A repetição pode ser parcial ou total. Quando parcial, verifica-se uma forte indeterminação e sobreposição categorial com a paráfrase:

Ex.: Hoje eu vi um garoto... um menino... correndo pelo shopping TOdo desesperado...

Ex.: Hoje eu vi um garoto bonito... bonito mesmo... lindo... correndo pelo shopping...

Valem para a repetição as mesmas categorias distribucionais, léxicogramaticais e produtivas já examinadas no que tange aos outros processos de reformulação.

Caracterização das repetições

- Repetições, de um ponto de vista semântico-funcional, podem:
 1. marcar hesitação e planejamento (ex. qual o nome do do do do... inventor do avião?);
 2. marcar ênfase (ex.: ele sabe muito muito muito matemática);
 3. reforçar prototipicidade categorial (ex.: ele é lutador lutador mesmo);
 4. criar coesão e organizar argumentação (ex.: o fato é que, no meu governo, foram criados mais empregos; o fato é que, no meu governo, não havia tamanha criminalidade; o fato é que, no meu governo, não havia gente passando fome jogada nos becos da cidade);
 5. responder a perguntas (- Você entendeu o que eu falei? - Tendeu);
 6. preencher o espaço argumental de algum verbo (posição de sujeito ou objeto) em uma estrutura de Tópico-Comentário (estrutura informacional do enunciado), típica da oralidade:
 - o Serjão?... ele é muito mais meu brother do que vocês... - comida japonesa?... eu

Referência

HIGERT, José Gaston. Procedimentos de reformulação: paráfrase. In: PRETI, D. (org.) *Análise de textos orais*. São Paulo: Humanitas – Projeto NURC/SP, 2010. 7 ed. Série Projetos paralelos, v. 1. p. 117-143.

BARROS, D. L. P. Procedimentos de reformulação: a correção. In: PRETI, D. (org.) *Análise de textos orais*. São Paulo, Humanitas, 1999, p. 129-156.

KOCH, I. V. A repetição e suas peculiaridades no português falado do Brasil. In: KOCH, I.V. *As tramas do texto*. Contexto. 2019, p. 213-222

Plantão de dúvidas -13.11

- Paráfrase – LINGUÍSTICA TEXTUAL -(HILGERT, 1993)
- Discurso reportado ou discurso alheio - METALINGUÍSTICA

Volóchinov (2017, p. 249, grifos do autor): *"é o discurso dentro do discurso, o enunciado dentro do enunciado, mas ao mesmo tempo é também o discurso sobre o discurso, o enunciado sobre o enunciado."*

- Aproximações

- Paráfrase se pauta numa relação de reformulação estabelecida entre dois enunciados. O discurso reportado/alheio também subentende a relação entre dois enunciados ou discursos.

Plantão de dúvidas -13.11

- Distanciamentos possíveis
- A função da paráfrase recai numa relação de **equivalência** estabelecida aos olhos de quem produz a paráfrase. O discurso alheio não tem essa especificidade, sua presença no discurso do eu **não se dá exclusivamente numa pretensa relação de equivalência.**
- Correção (Contraste): - Eu vi você pegar o dinheiro ontem. – Epa! Você não me viu pegar nada!
- Repetição: Você fez tudo o que foi pedido? – Tudo o que foi pedido

Plantão de dúvidas -13.11

- Sobre o trabalho
- Formulação de tema, pergunta e hipótese (Tese)
- Ambos articulam o referencial teórico da disciplina, especificamente, os fenômenos do texto oral analisados em aula.
- 1- Escolha e contato com o corpus

Plantão de dúvidas -13.11

- 2. Estabelecer um tema – Quais textos teóricos podem ajudar a pensar esse tema?
- 3. Pensar num problema – construir uma pergunta (Como?/Qual?/O quê?/ Por que?)
- 4 . Criar uma hipótese inicial- Sua pesquisa comprova ou refuta essa hipótese?

Plantão de dúvidas -13.11

- Exemplo 1

Corpus: Vídeos sobre a publicação da lei de criminalização à LGBTQI+fobia (Saia Justa e Papo de segunda)

Tema: A construção do tópico discursivo e as relações com a interação discursiva

Pergunta problema: Como as especificidades da interação discursiva influencia a construção do tópico discursivo?

Hipótese: A constituição do enunciado (linguagem verbal e extraverbal), singularidade dos falantes (gênero, idade, profissão, viés ideológico) e configuração do auditório social (interlocutores presumidos) influencia diretamente a percepção do tópico discursivo na progressão textual.

Plantão de dúvidas -13.11

- Exemplo 2

Corpus: Entrevista com Jair Bolsonaro no programa Roda Viva

Tema: O esvaziamento do tópico discursivo no gênero entrevista jornalística

Pergunta problema: Quais estratégias na construção texto oral podem apontar esvaziamento do tópico discursivo?

Hipótese: O esvaziamento ou tangenciamento do tópico discursivo pode sinalizar desconforto ou inaptidão do falante em reiterar o projeto discursivo de um entrevistador no gênero entrevista jornalística. Estratégias como a paráfrase, a correção e a digressão, que marcam descontinuidades na linearidade textual são níveis semântico-funcionais de percepção desse esvaziamento.

Plantão de dúvidas -13.11

- Exemplo 3

Corpus: Entrevista com João Santana no Roda Viva / Pitch do Shark Tank

Tema: Os efeitos discursivos de uma distribuição assimétrica dos turnos conversacionais

Pergunta problema: Como a distribuição assimétrica do turno conversacional influencia na progressão da troca comunicativa?

Hipótese: A distribuição assimétrica dos turnos conversacionais pode apresentar uma gama de efeitos discursivos e pragmáticos na progressão textual, dentre eles impolidez, falta de domínio do assunto, sexismo, etc.

Plantão de dúvidas -13.11

- Exemplo 4

Corpus: Debate de candidatos na prefeitura de SP

Tema: Indícios de polêmica no debate oral por meio da reformulação do texto

Pergunta problema: Como a reformulação textual pela paráfrase e pela correção podem apontar possíveis polêmicas no gênero debate oral?

Hipótese: A paráfrase e a correção, enquanto estratégias de reformulação textual, permitem o estabelecimento de uma atmosfera de tensão e polêmica, que condiciona clima de impolidez e descortesia no debate oral.

Plantão de dúvidas -13.11

- Exemplo 5: ???
- Corpus:
- Pergunta problema:
- Hipótese